

MÁFIA DOS CIGARROS Os incríveis números da sonegação, da falsificação e do contrabando

## "GREVE DE JUIZ É INCONSTITUCIONAL"

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Edson Vidigal, 59 anos, ao contrário de seus colegas, não abusa do latim para emitir seus juízos. Vicio do jornalismo, que ele exerceu nos idos de 70 como repórter de jornal e revista, em plena ditadura Médici, Vidigal tem uma prosa fluente, franca e direta para fazer

seus julgamentos. Aqui, um exemplo: ISTOÉ – A greve dos juízes é blefe? Edson Vidigal – Acredito que sim. Até porque uma paralisação tão reduzida, de apenas oito dias, não dá para sentir. A Justiça é tão morosa que ninguém vai perceber os efeitos da greve, se acontecer.

ISTOÉ – Qual o dano de uma greve do Judiciário?

Vldigal – Somos 170 milhões no Brasil e temos menos de mil juízes federais. Somando todos, até os de futebol, não chegaremos a 17 mil juízes no Brasil. Temos Justiça de menos e juiz de menos. O que mais prejudica



VIDIGAL: "A arma do juiz é sua força mora!"

a imagem do Judiciário é um burocratismo extremamente danoso à vida das pessoas.

ISTOÈ – O que perde um juiz em greve?

Vidigal – O Executivo arrecada e recebe, nomeia e demite. O Legislativo tem a competência e a iniciativa de fazer leis. O Judiciário não tem nada. Trabalha com a lei que não é ele que faz, opera recursos que não são dele. A arma do juiz é

sua força moral.

1STOÉ – Quem vai fulgar se a greve dos juizes é legal?

Vidigal – Esta greve é pura e simplesmente inadmissivel, porque ela é inconstitucional. Esta hipótese só pode ser imaginada no cinema. É fantasia.

ISTOÉ – O que está por trás disso é a defesa do próprio bolso?

Vidigal - Vivemos tempos em que as pessoas trabalham sob o império do medo, ganham dinheiro em cima do medo...

ISTOÉ - Com medo do quê?

Vidigal – De perder salário e poder... ISTOÉ – De perder privilégios? Vidígal – Ganhar um pouco mais não é um privilégio. O juiz é apenas diferente, sujeito aos mais diversos impedimentos: ele não pode ser sócio, não pode comprar, não pode vender. Em contrapartida, não pode fazer greve.

ISTOÉ – A reação nos Estados não reflete o medo de ver cortados em 50% salários de até R\$ 30 mil?

Vidigal – É bom que isso aconteça para que se tenha uma noção de como é mentiroso o pacto federativo. Um desembargador estadual ganhando mais do que um ministro do Supremo mostra, por si, o absurdo da situação.

ISTOE - O confronto não pode derrubar a reforma?

Vidigal – Não acredito que a gente chegue a este confronto. A minha opinião não expressa a maioria do Judiciário, e a do dr. Cláudio Baldino Maciel, muito menos.

ISTOÉ – Mas ele é o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)... (e votou a favor da greve)

Vidigal – Ele é presidente de uma entidade corporativista.

L.C.C.